

SÍNDROME PARANEOPLÁSICA POR TUMOR DE TESTÍCULO : RELATO DE CASO

Renato Hammes Correa², Charles Gabriel Fernandes², Vicente Maranhão¹, Samyra Soligo Rovani¹

1 Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE -Francisco Beltrão PR

2 Discente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE- Francisco Beltrão PR

Palavras chaves: câncer testículo; Síndrome paraneoplásica; acidente vascular encefálico hemorrágico.

INTRODUÇÃO: As síndromes paraneoplásicas referem-se a distúrbios clínicos que não podem ser diretamente atribuídos aos efeitos físicos do tumor primário ou metastático, afetando qualquer estrutura do corpo humano, podendo ser sincrônico ou suceder o diagnóstico do tumor. As manifestações neurológicas podem ser auto-imune, inflamatória, degenerativa ou pelo comprometimento vascular cerebral tanto isquêmico ou hemorrágico com evolução dramática e irreversível independentemente do estadiamento do tumor de base.

OBJETIVO: O objetivo desse estudo é relatar um caso de síndrome paraneoplásia por um tumor de testículo com repercussão vascular cerebral e periférica.

MÉTODOS : Estudo observacional, descritivo, do tipo relato de caso. Realizado no Hospital Regional do Sudoeste em Francisco Beltrão

RESULTADO: Paciente masculino, 23 anos, com tumoração espontânea em testículo esquerdo associado perda ponderal de 10kg em 30 dias. A ultrassonografia de bolsa escrotal revelou processo neoplásico no testículo esquerdo submetido a orquiectomia esquerda com anatomo – patológico de carcinoma embrionário no estadiamento identificado metástases pulmonar, fígado e retroperitoneal, submetido a sessões de quimioterapia(dois ciclos) pelo protocolo da Oncologia. Após oito meses da última dose, apresentou dois episódios de desmaio com cefaléia persistente sem sinal focal neurológico, realizado Ressonância Magnética de Encéfalo com hematoma pequeno não cirúrgico occipital esquerdo e resolução satisfatória. Vinte dias após apresentou trombose venosa profunda em perna esquerda com tratamento clinico e encaminhado para o terceiro ciclo de quimioterapia pela Oncologia .

CONCLUSÕES : A síndrome paraneoplásica é uma complicação rara do câncer, são um grupo de patologias bastante heterogêneas, de diagnóstico muitas vezes complexo. Sendo muitas vezes subdiagnosticados, sobretudo os que resultam em sintomatologia leve. Reconhecer a síndrome paraneoplásica sobretudo neurológica, dermatológica ou endocrinológica, cujas repercussões podem ser mais graves e resultado incerto. O tratamento prende-se ainda ao fato destas síndromes ser muitas vezes específico e dirigido ao tumor,